

Organização da informação

Textos didáticos

Glória I. Sattamini Ferreira
Martha E. K. Kling Bonotto
Organizadoras



SÉRIE GRADUAÇÃO

© dos autores

1ª edição: 2020

Direitos reservados desta edição:
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Capa e projeto gráfico: Carla M. Luzzatto
Revisão: Jeferson Mello Rocha
Revisão editorial: Marleni Nascimento Matte
Editoração eletrônica: Clarissa Felkl Prevedello



O68 Organização da informação: textos didáticos [recurso eletrônico] / organizadoras Glória I. Sattamini Ferreira [e] Martha E. K. Kling Bonotto . – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020.
88 p.: pdf

(Série Graduação)

1. Biblioteconomia. 2. Ciência da Informação. 3. Organização da informação. 4. Recuperação da informação. 5. Classificação Decimal de Dewey. 6. Classificação Decimal Universal. 7. Indexação. 8. RDA (Resource Description and Access). 9. Normalização. 10. Modelos conceituais. I. Ferreira, Glória I. Sattamini. II. Bonotto, Martha E. K. Kling. III. Série.

CDU 025.4

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.
(Jaqueline Trombin– Bibliotecária responsável CRB10/979)

ISBN 978-65-5725-028-0

A Classificação Decimal Universal: estrutura, características, definição

Maria Lucia Dias

A Classificação Decimal Universal (CDU) é uma linguagem de indexação de documentos na forma de um esquema de classificação que abrange todo o universo de conhecimento. A CDU é projetada para a descrição de assunto e indexação de conteúdo de recursos de informação, independentemente do suporte, forma, formato ou linguagem. É uma classificação analítico-sintética, o que significa que os códigos CDU podem ser construídos e desconstruídos (analisados) no processo de indexação e de recuperação de informação. A CDU apresenta muitas semelhanças com as classificações puramente facetadas, por exemplo:

- várias áreas do conhecimento em CDU (religião, linguística, literatura, geografia, história) são totalmente facetadas, isto é, as áreas de conhecimento estão estruturadas em princípios de amplas categorias de conceitos (entidade, parte, tipo, propriedades, etc.);
- conceitos gerais livres de contexto (linguagens, formas, lugar, tempo, propriedades de materiais, pessoas, etc.) são mantidos separados de conceitos e projetados para serem combinados com estes livremente;
- todas as áreas de assunto têm facetas distintas de auxiliares especiais que, geralmente, representam facetas de operações, processos, agentes, etc., que podem ser combinados com os números na hierarquia principal. A característica mais inovadora e influente da CDU é a sua capacidade para expressar não apenas os assuntos simples, mas as relações entre os assuntos dentro das disciplinas e entre elas. Ao contrário da maioria de classificações bibliográficas, a CDU é projetada para dar apoio à pesquisa pós-coordenada de componentes notacionais.

Princípio da Organização

A organização do conhecimento na CDU é baseada na disciplina. Isso significa que os conceitos são subsumidos no campo em que foram estudados. Essa característica particular geralmente é implementada na CDU, reutilizando o mesmo conceito em várias combinações com o assunto principal, por exemplo, um código para a linguagem em auxiliares comuns de linguagem é utilizado para obter números para grupo étnico, as linguagens individuais em linguística e literaturas individuais. Ou um código de auxiliares de lugar, por exemplo, (410) Reino Unido, representando com exclusividade o conceito de Reino Unido, pode ser usado para expressar 911 (410) Geografia Regional do Reino Unido e 94 (410) História da Grã-Bretanha.

Na CDU, o universo de informação (todo o conhecimento registrado) é tratado como um sistema coerente, construído com partes relacionadas, em contraste com uma classificação especializada, em que assuntos relacionados são tratados como subsidiários, porque, embora em seu

próprio direito, eles podem ser de grande importância. Assim, os especialistas podem muitas vezes ser levados a informações relacionadas que, de outra forma, não teriam tido conhecimento.

Estrutura Hierárquica

As classes da CDU são organizadas em uma estrutura hierárquica a partir das disciplinas de nível superior, que são divididas em dez classes. Em seguida, cada classe é subdividida em suas partes lógicas, cada subdivisão é subdividida, e assim por diante. Quanto mais detalhada a subdivisão, maior o número que a representa. Isso é possível graças à notação decimal.

Notação/Descrição

5 Matemática. Ciências naturais

53 de Física

539 Natureza física da matéria

539.1 Física nuclear. Física atômica. Física molecular

539.12 Partículas elementares e simples (cobrar menos de 3)

539.120 Problemas teóricos da física de partículas elementares

539.120.8 Forte interação, incluindo as experiências

539.120.81 Cromodinâmica quântica

539.120.811 QCD malha

Tabelas da CDU

Existem dois tipos de tabelas na CDU:

Tabelas Principais

Essas tabelas contêm a descrição das várias disciplinas do conhecimento, organizadas em 10 classes e hierarquicamente divididas (como explicado em *Estrutura* anteriormente). Elas são numeradas de 0 a 9.

0 Ciência e Conhecimento. Organização. Ciência da Computação. Ciência da Informação. Documentação. Biblioteconomia. Instituições. Publicações

1 Filosofia. Psicologia

2 Religião. Teologia

3 Ciências Sociais

4 Vaga

5 Matemática. Ciências Naturais

6 Ciências Aplicadas. Medicina. Tecnologia

7 Artes. Entretenimento. Esporte

8 Linguística. Literatura

9 Geografia. História

Cada classe principal da CDU também pode conter tabelas chamadas auxiliares especiais (ou números de auxiliares especiais), que expressam aspectos que são recorrentes, mas em uma escala de assunto limitado. Essas são geralmente facetas de conceitos relacionados a operações, técnicas, processos, materiais, agentes etc. Elas são listadas apenas em determinadas seções dos principais quadros. Números auxiliares especiais podem ser reconhecidos quando começam com um desses três símbolos/indicadores específicos 0.0 (ponto zero), - (hífen) ou ' (apóstrofo). Qualquer número CDU começando com quaisquer destes símbolos pode ser combinado com quaisquer outros números CDU na área designada de aplicação, conforme comando dentro da própria classe.

Tabelas auxiliares comuns

As tabelas auxiliares comuns contêm sinais e números auxiliares comuns que estão em tabelas que enumeram conceitos, denotando características recorrentes, aplicáveis sobre uma gama de assuntos. No caso dos números auxiliares comuns, os mesmos são simplesmente adicionados ao lado do número para o assunto. Auxiliares comuns são aplicáveis ao longo das principais tabelas e representam conceitos como lugar, a língua do texto e a forma física do documento, e podem ocorrer em praticamente qualquer assunto.

As tabelas auxiliares da CDU são numeradas a partir da respectiva seção: seção I, tabelas auxiliares comuns, e seção II, tabelas auxiliares especiais. As tabelas auxiliares comuns são ordenadas alfabeticamente, por exemplo: Ia – tabela auxiliar comum de agrupamento apresenta os sinais “+” (mais) e de extensão “/” (barra de consecutividade); Ib – inclui os sinais “:” (dois-pontos), “[]” (colchetes), “::” (dois-pontos duplos), que representam a relação simples, o subagrupamento e a relação com ordenação dos assuntos, respectivamente.

Exemplificando, o uso do *senal + (mais)* para ligar dois ou mais números de assuntos, sem relação entre si: “o acidente vascular cerebral e o cólon”; já para expressar as relações entre dois ou mais assuntos, usa-se o *senal : (dois-pontos)*, por exemplo, “a *influência* do cólon no acidente vascular cerebral”.

Na CDU, esses tipos de números são reconhecíveis por um código de cores. Números auxiliares comuns têm um fundo azul-claro.

Veja no Quadro 1 a relação dos sinais e números auxiliares que compõem a CDU, junto com os números das classes principais.

SINAIS AUXILIARES COMUNS

- + Coordenação. Adição (sinal de mais). Tabela 1a
- / Extensão consecutiva (sinal de barra oblíqua). Tabela 1a
- : Relação simples (sinal de dois-pontos). Tabela 1b
- :: Ordenação (sinal de dois-pontos duplos). Tabela 1b
- [] Subagrupamento (sinal de colchetes). Tabela 1b
- * Asterisco - Introduz notações exteriores à CDU. Tabela 1h
- A/Z Especificação alfabética (A/Z). Tabela 1h

TABELAS DE NÚMEROS AUXILIARES COMUNS

- =... Auxiliares comuns de língua. Tabela 1c
- (0...) Auxiliares comuns de forma. Tabela 1d
- (1/9) Auxiliares comuns de lugar. Tabela 1e
- (=...) Auxiliares comuns de grupos humanos, etnias e nacionalidade. Tabela 1f
- “...” Auxiliares comuns de tempo. Tabela 1g
- 0... Auxiliares comuns de características gerais. Propriedades -02, Materiais -03, Relações/ Processos -04 e Pessoas -05. Tabela 1k

TABELAS DE NÚMEROS AUXILIARES ESPECIAIS (ANALÍTICAS)

- .01/.09; .1/.9 Analíticas de ponto
- 01 /- 09; - 1/- 9 Analíticas de traço

Fonte: CDU, 2007.

Observação 1: as auxiliares analíticas (ou especiais) encontram-se, normalmente, dentro das próprias classes de assuntos que serão utilizadas sob um determinado comando explícito na classe ou, ainda, nos casos de expansão da classe, onde também obedecerão a comandos específicos para serem utilizadas. Observação 2: os sinais auxiliares alfabético, apóstrofo e asterisco não têm lugar fixo e sua utilização depende de cada notação a ser construída.

Notação da CDU

Os símbolos escolhidos para uma notação na CDU são independentes do idioma e universalmente reconhecíveis – os algarismos arábicos, complementados por alguns outros sinais familiares da matemática e da pontuação normal. Os sinais e símbolos na CDU são usados para quebrar a sequência de números e permitir a separação (ou seja, análise) de conceitos pré-combinados em conceitos simples constituintes. O arranjo é baseado no sistema decimal: cada número é considerado como uma fração decimal com o ponto inicial omitido, e isso determina a ordem de apresentação, mas, para facilidade de leitura,

é geralmente pontuada após cada terceiro dígito. Assim, depois de 61 “ciências médicas” vêm as subdivisões 611-619; sob 611 “anatomia” vêm suas subdivisões 611.1-611.9; sob 611.1 vêm todas as suas subdivisões antes de ocorrer 611.2, e assim por diante; após 619 vem 62. Uma das vantagens deste sistema é que ele é infinitamente extensível, e quando novas subdivisões são introduzidas, elas não precisam perturbar a atual repartição de números.

A notação da CDU é hierarquicamente expressiva: reflete a hierarquia dos assuntos nas classes, e cada dígito ou letra da sua notação representará um nível na divisão. Quanto mais fundo na hierarquia o conceito é, maior a notação. Classificações com notações hierarquicamente expressivas são muito mais amigáveis para navegar e usar. Ao apresentar uma hierarquia de classificação em forma impressa ou *on-line*, não haverá necessidade de mostrar o recuo das classes subordinadas, pois isso será evidente a partir da própria notação. Por exemplo:

599.74 *Carnivora (carnivorans)*

599.744 *Canidae. Ursidae. Musteloidea*

599.744.2 *Ursidae*

599.744.21 *Ursus* (gênero)

599.744.211 Os ursos-pardos (grizzly)

599.744.212 Os ursos-polares

Notação sintaticamente expressiva

A CDU é uma classificação analítico-sintética. Isso significa que os números relacionados no início de cada classe da CDU (os auxiliares especiais, como já foi dito, e também a junção de auxiliares comuns), quando indicados, podem ser usados para construir expressões mais complexas, semelhante à maneira como usamos palavras para criar frases complexas. Símbolos especiais são usados para conectar, iniciar ou terminar números simples da CDU e permitir a análise e compreensão de expressões complexas. Esse tipo de sistema de notação é chamado notação sintaticamente expressiva. A síntese de números da CDU segue regras sintáticas fixas que são válidas e podem ser aplicadas a todo o sistema CDU. Por causa das regras sintáticas e aplicação rigorosa dos símbolos de notação, expressões complexas com números da CDU podem ser desconstruídas com precisão em números simples. Exemplo:

599.744.212 Urso-polar (número principal)

57.017.7 Respiração. Metabolismo (número auxiliar especial)

“327.502” Fevereiro (número auxiliar comum de tempo)

Isso pode ser combinado como: 599.744.212.017.7“327.502”, que significa: os ursos-polares – metabolismo – mês de fevereiro, ou “o metabolismo dos ursos-polares em fevereiro”.

Estrutura sintética na CDU

A CDU permite uma combinação ilimitada de atributos de um assunto e as relações entre os assuntos a serem expressas. Códigos de tabelas diferentes podem ser combinados para apresentar vários aspectos do conteúdo do documento e formar, por exemplo: 94(410)19(075) - História (tema principal) do Reino Unido (lugar) no século XX (o tempo), um livro (forma de documento).

Ou: 37:2 Relação entre Educação e Religião.

Expressões complexas na CDU podem ser precisamente analisadas em elementos constitutivos. Por exemplo:

“Mapas turísticos de Grafton County (EUA, Maine) de 1970 em um arquivo pdf”: será expressa com uma combinação de números simples da CDU da seguinte maneira:

348.48(734.211.4)197(084.3)(0.034.2PDF)

Essa expressão é criada a partir dos seguintes números:

348.48 Turismo (número principal)

(734.211.4) Grafton County [EUA, Maine] (número auxiliar comum de lugar)

197 de 1970 (número auxiliar comum para o tempo)

(084.3) mapa (número auxiliar comum de forma)

(0.034.2) arquivo digital, PDF (número auxiliar comum de forma, auxiliar especial para o portador)

Um número recolhido num só lugar nas tabelas, seja um número principal ou auxiliar comum, é um número simples, por exemplo: (410) e 622 são números simples. Um número criado usando elementos de mais de um lugar nas tabelas é um número composto, por exemplo: 622.669 e 622(410) são números compostos.

Auxiliares especiais

Os auxiliares especiais, ao contrário dos auxiliares comuns, não são todos listados em um só lugar. Eles ocorrem em vários lugares nas tabelas (geralmente no início da classe em que são aplicáveis, como dito antes) e são conceitos expressos que ocorrem em uma faixa limitada ao assunto. Eles começam com um hífen, ponto zero ou apóstrofo. Na CDU *on-line* os números auxiliares especiais têm um fundo verde-claro.

A notação auxiliar pode ser utilizada na forma em que é mostrada, por exemplo:

53.05 Observação e registro de fenômenos etc. (em geral)

Também pode ser destacada e adicionada a qualquer subdivisão decimal direta do número principal, por exemplo:

531 Mecânica

531.05 Observação e registro dos fenômenos mecânicos

531.5 Gravidade ...

531.5.05 Observação e registro dos fenômenos gravitacionais

Auxiliares especiais também podem ocorrer dentro de outra série de auxiliares, como o fazem, por exemplo, no início do Quadro 1d (auxiliares comuns de forma). O princípio é o mesmo: eles podem ser utilizados na forma em que aparecem, por exemplo:

(0.035.22) Transparentes, *strip*-forma [documentos]. Microfilme

Ou o elemento auxiliar especial (começando com 0.0) pode ser isolado e afixado a qualquer das divisões direto de (0 ...), por exemplo:

(05) Publicações em série. Periódicos

(05.035.22) Periódicos em microfilme

O composto assim formado ainda é um auxiliar comum, o que pode qualificar um número principal, por exemplo:

5(05.035.22) Periódico sobre ciência, em microfilme

Os auxiliares hífen em 66.041 são um exemplo de auxiliares especiais dentro de outros auxiliares especiais. Em alguns casos, agentes auxiliares especiais têm uma aplicabilidade reduzida, como em 52-1/-8 ou 616. Isso é sempre indicado em nota no início da sequência em questão, por exemplo:

Faixa reduzida:

52-1/-8 subdivisão auxiliar especial para a astronomia; auxiliares são aplicáveis apenas de 52/524.

Faixa estendida:

62-1/-9 subdivisão auxiliar especial para a tecnologia em geral. Esses auxiliares especiais são aplicáveis em toda a 62/69, exceto onde indicado o contrário, ou como é mostrado em:

57.01/.08 subdivisão auxiliar especial para aspectos teóricos, características, fatores, etc. em biologia. Essa subdivisão auxiliar especial é aplicável nas classes de 56 Paleontologia, 57 Ciências Biológicas, 58 Botânica e 59 Zoologia.

Muitos exemplos de números compostos são listados nas tabelas e podem ser vistos clicando no ícone “mais”, na CDU *on-line*, mas lembre-se que você pode construir números compostos para expressar temas que não estão listados aqui. A CDU é projetada para permitir isso.

Divisões paralelas

Divisão paralela é uma forma de evitar a repetição de hierarquias conceituais em esquemas de classificação (um princípio muito importante para edições impressas). Quando a mesma variedade de conceitos está envolvida em mais de um contexto, não é possível organizá-los de forma diferente em cada lugar. Isso também significa que não há necessidade de incluí-los totalmente em ambos os lugares – os conceitos podem ser enumerados uma vez, e entradas em outros espaços podem indicar que a divisão paralela está disponível. Isso significa simplesmente que um determinado número pode ser subdividido em paralelo com um segundo número, resultando em uma matriz exatamente análoga, com os mesmos conceitos expressos pelos mesmos algarismos finais.

Um exemplo simples é: = 1/= 8 “línguas naturais” (Tabela 1c - auxiliares comuns de línguas), que é paralela com (= 1/= 8) (Tabela 1f - grupos humanos, etnias e nacionalidades), 811.1/.8 “línguas individuais naturais” (linguística) e 821.1/.9 “literatura de línguas individuais”, no qual todos são subdivididos em línguas particulares. Há mais detalhes no auxiliar comum de línguas em que todos os idiomas são listados, mas eles são paralelos e, para enumerar línguas plenamente nos quatro lugares, seria um desperdício de esforço. Em vez disso, temos a divisão paralela indicando, por exemplo:

611.2 “Sistema respiratório” (subdividir como 616.21/.26), ou 611.3 “Sistema digestivo” (subdividir como 616.3).

Nesses casos, as subdivisões do 616 são os números de origem, números-fonte, a partir dos quais os dígitos podem ser destacados e adicionados aos números-alvo sob 611: assim, 616.21 nos dá o análogo 611.21, 616.31 nos dá 611,31, e assim por diante.

Os arranjos paralelos podem ser representados de forma simétrica, como, por exemplo:

Linguística Literatura

=112 Línguas germânicas ocidentais (= 112) Ocidentais. Povos germânicos

811.112 Línguas germânicas ocidentais

821.112 Literatura em línguas germânicas ocidentais

= 112.2 Alemão (= 112.2) Os povos de língua alemã, os alemães

811.112.2 Língua alemã

821.112.2 Literatura em língua alemã

= 112.5 Holandês (= 112.5) Povos de língua holandesa, o holandês

811.112.5 Língua holandesa

821.112.5 Literatura em língua holandesa

Os números na coluna da esquerda representam línguas de fora de qualquer contexto, enquanto os números na coluna da direita as expressam no contexto de étnica, linguística e literatura, respectivamente. A lista de idiomas é a mesma.

Isso geralmente é fácil de seguir, quando o número de origem e o número de destino têm a mesma extensão. Quando são de diferentes extensões, pode ser necessário repontuá-los.

Um exemplo disso é:

611.81 “Sistema nervoso central” (Anatomia), que encontra paralelo em:

616.831 “Doenças do cérebro” (Patologia).

O paralelismo aqui não é visível, de início, mas o princípio é o mesmo, os últimos dígitos são idênticos:

611.81 subdividir como 616.831

616.831.3 Prosencéfalo (Patologia)

611.813 Prosencéfalo (Anatomia)

Aqui os arranjos paralelos também podem ser representados de forma simétrica:

Anatomia	Patologia
611.813 Prosencéfalo	616.831.3 Patologia do prosencéfalo
611.814 Diencefalo	616.831.4 Patologia do diencefalo
611.815 Mesencefalo	616.831.5 Patologia do mesencefalo

Apesar de sua utilidade na construção e classificação de assuntos nas publicações em meio impresso, as divisões paralelas causam muitos problemas na recuperação *on-line* de números de CDU. Essa é a razão por que os desenvolvedores da CDU estão reduzindo, gradualmente, o uso de divisões paralelas sempre que possível, substituindo-as por combinações de dois-pontos (:), compondo a *relação* de dois assuntos.

Ordem de Citação

Ordem de citação é a ordem na qual se combinam os elementos na *construção de um número composto*. A sequência de elementos com uma expressão complexa vai influenciar a forma como os documentos são agrupados e arquivados. A CDU é concebida como uma linguagem de indexação sintética flexível capaz de suportar vários requisitos na organização da informação e recuperação. Embora o sistema forneça alguma recomendação para a ordem de citação que segue o princípio do específico > geral, a ordem de citação não é rígida e alterar a sequência não irá alterar a semântica básica dos números da CDU. Assim, alterando a sequência da citação, o que acontece é que os usuários do sistema podem influenciar a colocação e organização de temas em suas coleções. Em princípio, e seguindo a boa indexação e classificação prática, a ordem em que os assuntos/temas são citados, quando os símbolos de conexão (+ e :) são usados, depende de duas coisas: (a) da representação e tratamento dos assuntos no documento, e (b) da finalidade da indexação e resultado que queremos alcançar na organização ou arranjo do documento.

Quando o usuário (classificador) lida com dois ou mais assuntos, que são tratados no documento de forma isolada (por exemplo, uma parte do documento é dedicada a um assunto e outra parte

dedicada a outro), normalmente usamos um sinal de adição (+). No caso de adição, a sequência de números para fins de citação pode refletir a sequência em que esses temas são apresentados nos documentos ou, alternativamente, o assunto mais importante ou que ocupa mais conteúdo pode ser citado em primeiro lugar.

69+72 Construção e arquitetura

624+69+72 Engenharia civil, construção e arquitetura

Na prática, muitas vezes, em vez de usar o sinal +, o que pode causar problemas para a recuperação *on-line*, os indexadores simplesmente atribuem dois números separados para o conteúdo sem conectá-los.

Tópicos / Assuntos Relacionados

Quando o conteúdo de um documento trata de uma ou mais disciplinas/temas, e cada um deles é relevante apenas na medida em que está relacionado a outro assunto do documento, usamos os dois-pontos (: relação simples) como um símbolo de conexão. A sequência em que vamos citar os números da CDU conectados por dois-pontos, para descrever um espaço/assunto multidimensional, depende da análise do conteúdo. O primeiro passo na análise de conteúdo é determinar o que é o tema principal (assunto-base), ou seja, “assunto tratado”. Esse tema representa uma resposta para a pergunta “do que é que este documento trata?”. Na sequência de números da CDU, esse assunto deve ser sempre indicado primeiro, seguido por outros assuntos tratados em uma sequência lógica, separados por dois-pontos duplos (::). Quando uma expressão complexa é tratada pela CDU, tal complexidade é traduzida em palavras que normalmente expressam um significado específico ou relações de “uso/aplicação/influência de A em/no B” e resulta na seguinte sequência B:A (indivíduo tratado em primeiro lugar, seguido pelo sujeito de tratamento). De igual modo, uma prática de indexação diferente pode ser implementada por meio de uma combinação de pontos e ser tratada como uma simples relação com nenhum significado específico, podendo ser expressa como uma “relação entre A e B”. Exemplo:

37:004 Aplicações de computadores *na* educação ou *relação entre* computador e educação

Ao usar diferentes tipos de subdivisões auxiliares adicionadas a um número principal, o princípio geral é de que elas devem ser citadas *a partir do específico para o geral* (que é o inverso da ordem de arquivamento, ou seja, para a guarda nas estantes e catálogos manuais). Isto é, deve-se começar citando auxiliares a partir daqueles que são mais efetivos na especificação e estreitam o significado do número CDU ao qual eles estão ligados. O sistema da CDU recomenda a sequência de citação (fórmula faceta) como segue no Quadro explicativo a seguir, elaborado pela autora.

NÚMERO PRINCIPAL	AUXILIARES ESPECIAIS	AUXILIARES COMUNS
0-9	‘0/’9.01/.09, .001/.009, -02, -03, -04, -05, -1/-9	“...” , (= ...), (1/9),(...0) , = ...

Observação: no caso da citação, as tabelas auxiliares comuns de traço (-02, -03, -04, -05) são consideradas especiais e, por isso, devem, obrigatoriamente, vir logo após o número principal.

Exemplo: 622 “18”(430)=112.2 Mineração (durante o) século XIX (na) Alemanha (escrito em) alemão

A ordem pode ser variada para fins particulares, por exemplo, para produzir uma lista em ordem de lugar ou para dar prioridade a qualquer elemento de um número composto por citá-lo em primeiro lugar, por exemplo:

(410) 32 “19” a Grã-Bretanha - do século XX - a política

(410) 913 “19” a Grã-Bretanha - regional de geografia - século XX

(410) 94 “19” a Grã-Bretanha - século XX - história

Essa ordem irá colocar toda a literatura sobre a Grã-Bretanha, seguida por diferentes assuntos e período de tempo. Se tal colocação especial não é obrigatória, deve-se seguir a ordem normal recomendada. Além disso, embora não seja indicado ser aplicado frequentemente, também é possível intercalar auxiliares, de modo a produzir uma ordem necessária de apresentação dos documentos. Por exemplo, um país para o agrupamento para uma atividade como mineração:

622 (410)	Mineração na Grã-Bretanha
622 (410) 0.333	Mineração - Grã-Bretanha - carvão
622 (410) .34	Mineração - Grã-Bretanha - minérios de metais
622 (430)	Mineração na Alemanha
622 (430) 0.333	<i>Mining</i> - Alemanha - carvão
622 (430) 34	Mineração - Alemanha - minério

Ou por temas, tais como leis, que variam de país para país:

347.78 (410)	As leis de <i>copyright</i> - Grã-Bretanha
347.78 (410) 1	<i>copyright</i> - Grã-Bretanha - literário
347.78 (410) 5	<i>copyright</i> - Grã-Bretanha - a música
347.78 (44)	As leis de <i>copyright</i> - França
347.78 (44) 1	<i>copyright</i> - França - literário
347.78 (44) 5	<i>copyright</i> - França - música

Auxiliares comuns podem ser intercaladas se tiverem sinais biterminal – em outras palavras, qualquer um dos auxiliares independentes, exceto línguas (Tabela 1c). No entanto, dois-pontos podem seguir uma língua auxiliar, se for colocado antes de número principal da CDU, por exemplo:

= 112.2:791.221.9 Em língua alemã - filmes de terror

A decisão sobre o uso de ordem de citação incomum deve ser orientada com base na compreensão de como isso pode afetar o agrupamento e arquivamento de documentos, mas o mais importante é que um número da CDU construído desta forma seja fácil de usar, entender, analisar e pesquisar.

Ordem de Arquivamento

Como regra geral, a ordem em que os números da CDU devem se apresentar ou serem mencionados é a ordem na qual eles aparecem nas tabelas. A ordem de arquivamento na CDU é baseada em uma progressão do geral para o particular, de modo que os auxiliares comuns, que são, por definição, gerais, vêm em primeiro lugar (alguns deles, como os auxiliares de língua, forma, lugar, raça e tempo, poderiam, teoricamente, ser usados até mesmo sozinhos. Ou poderiam vir em primeiro lugar em um número composto). Em seguida, dois ou mais números ligados por um sinal de mais ou barra têm um significado mais geral do que um simples número, de modo que, por exemplo, 622/669 vem antes de 622 (o número simples). Números ligados por dois-pontos têm um significado mais preciso do que um número simples, de modo a segui-lo.

A Tabela a seguir exemplifica a *ordem de arquivamento* de todos os sinais e subdivisões constante na CDU, (2007, p.xxvi):

Símbolo	Exemplo	Descrição
=	112.2	língua alemã
(0 ...)	(0.035.2)	documentos. Microforma
(1/9)	(430)	Alemanha
(= ...)	(=112.2)	povos de língua alemã
"..."	"18"	século 19
+	622.341.1+669.1	mineração de minério de ferro e siderurgia
/	622.341.1/.2	extração de minérios de ferro e minérios de manganês
Número simples	622.341.1	mineração de minério de ferro
:	622.341.1:338.124.4	relações entre crises econômicas e de mineração de minério de ferro
:: ::	622.341.1 338.124.4	crises econômicas em em mineração de minério de ferro (não pode ser revertida)
=	622.341.1 = 112.2	minério de ferro - documentos em língua alemã
(0 ...)	622.341.1 (0.035.22)	mina de ferro - documento em microfilme
(1/9)	622.341.1 (410)	mineração de minério de ferro na Grã-Bretanha
(= ...)	622.341.1 (= 1:366)	mineração de minério de ferro entre os bretões
"..."	622.341.1 "18"	mineração de minério de ferro no século XIX
*	622.341.1 * Fe ₂ O ₃	mineração de hematita vermelha (Fe ₂ O ₃)
A / Z	622.341.1GOE	extração de minérios de ferro nomeados: Goethita
-0	622.341.1-057.2	trabalhadores manuais da indústria de mineração de minério de ferro
-1/-9	622.341.1-78	dispositivos de proteção e medidas em minério de ferro
0.0	622.341.1.03	caráter geológico das jazidas de minério de ferro
`	622.341.1'17	rejeitos, resíduos, resíduos de mineração de minério de ferro
Próximo número simples	622.341.11	mineração (extração) de minerais específicos

Nota: O sinal de subagrupamento algébrico [colchetes] não afeta a ordem de arquivamento e pode ser ignorado para essa finalidade.

Referências

CLASSIFICAÇÃO Decimal Universal: Ed. Padrão em Língua Portuguesa e índice. 2. ed. Brasília: IBICT, 2007. 2v.